



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Departamento  
de Biblioteconomia  
e Documentação

# DIVERSIDADE CULTURAL E DE GÊNERO: PARADA DO ORGULHO LGBT DE SÃO PAULO

Apresentação para a disciplina de Teoria  
da Ação Cultural

Prof<sup>a</sup>. Lucia Maciel de Oliveira

grupo: Camila Giroto nº 6478821;  
Daiane Naches Panini nº 6776167;  
Sandro Martin Rodrigues nº 5621670



# Introdução

O século XXI começa com perguntas sobre como melhorar a convivência com os outros e se é possível não apenas admitir as diferenças, mas valorizá-las sem cair em discriminações (CANCLINI, 2003).

Toda identidade é uma construção simbólica que se faz em relação a um referente (étnico, nacional, de gênero, etc.) (HALL, 2011).



# Objetivo

Esta pesquisa tem como objetivo realizar um estudo do significado cultural da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo (evento de caráter público, cultural e reivindicatório).



# Justificativa

O tema apresenta grande relevância tanto em termos culturais por oferecer uma proposta atual que permanece em constante destaque nos meios sociais e midiáticos, bem como sua significativa movimentação em termos econômicos e na dinâmica social da cidade de São Paulo.



# Metodologia

- Pesquisa teórica e estatísticas
- Referências estudadas em aula



# 20ª Parada do Orgulho LGBT

Tema de 2016: “Lei de identidade de gênero, já! – Todas as pessoas juntas contra a Transfobia!”



# Parada do Orgulho LGBT de 2017

Tema da Parada LGBT  
de São Paulo em 2017:

**ESTADO LAICO**

“Independente de nossas crenças,  
nenhuma religião é lei! Todas e  
todos por um Estado Laico.”



**APOGLBT**

[www.paradasp.org.br](http://www.paradasp.org.br)



# VÍDEO

<https://www.youtube.com/watch?v=4rzdDeflHsA>

(3min 45s)

<https://www.youtube.com/watch?v=mxpDyb2V2Xc>

(14min48s)

<http://tvuol.uol.com.br/video/bolsonaro-diz-ser-contra-dinheiro-publico-em-parada-gay-0402CD183370C8893326>

(2min52s)





# Conclusão

Os conceitos apresentados acerca das políticas culturais e de seu caráter simbólico trazem à tona a importância, salientada pelos autores citados, da pluralidade na esfera pública, a fim de tensionar narrativas hegemônicas e de garantir um espaço em que haja possibilidades múltiplas de interação, construção, diálogo, embates e criatividade no âmbito da cultura. Nos termos da Parada do Orgulho LGBT, tal relação entre representatividade, reivindicação por direitos e por visibilidade traz elementos que estão em consonância com o que se pensa, hoje, a respeito de direitos humanos, aí inclusos direitos culturais, e sua potencialidade narrativa e constitutiva de sujeitos.



# Bibliografia

BELUCHE, R. Terminologia e linguagem documentária: uma perspectiva histórica. Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v.22, n.2, 2008. Disponível em: <<https://www.seer.furg.br/biblos/article/view/966/432>>. Acesso em 28 Out. 2016.

Direitos Culturais: Declaração de Friburgo. Disponível em: <<https://www.unifr.ch/iiedh/assets/files/Declarations/port-declaration2.pdf> >. Acesso em 15 Out. 2016.

CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. Gênero uma perspectiva global. Compreendendo o gênero - da esfera pessoal à política - no mundo contemporâneo. São Paulo: nVersos, 2015

CANCLINI, N. G. A globalização: objeto cultural não-identificado. In: A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2003, p. 41-60.

COELHO, T. Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário. São Paulo: FAPESP : Iluminuras, 2004. 3. ed.

COELHO, T. O novo papel dos direitos culturais: entrevista com Farida Shareed, da ONU. Revista Observatório Itaú Cultural: OIC, São Paulo, n.11, 2011, p.15-26

FRANÇA, I. L. Cercas e pontes: o movimento GLBT e o mercado GLS na cidade de São Paulo. 2006. 257f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

MARTÍN-BARBERO, J. "Diversidade em convergencia". In: Matrizes. Revista do programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP. Vol.8, n.2 (jul./dez. 2014).



# Bibliografia

Parada São Paulo - Associação da Parada do Orgulho LGBT. Disponível em: <<http://paradasp.org.br/apoglb-gradecimentos-mes-do-orgulho-lgbt-2016/>>. Acesso em: 26 de Outubro de 2016.

REINAUDO, F.; BACELLAR, L. O mercado gls: como obter sucesso com o segmento de maior potencial da atualidade. São Paulo: Idéia & Ação, 2008.

Revista Observatório Itaú Cultural / OIC – n. 11 (jan./abr. 2011) – São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2011.

RIBEIRO, G. L. Por um projeto intercultural crítico. IN: BARROS, J. M. B.; KAUARK, G. Diversidade cultural e desigualdade de trocas: participação, comércio e comunicação/organização. São Paulo: OIC/ODC/Editora PUCMinas, 2011, p. 155-162.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007. 23. ed. rev. e atual.

TRIGO, L. G. G. Ascensão do prazer na sociedade atual: turismo GLS. In: NETO, A. P.; ANSARAH, M. G. R. (org.). Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas. São Paulo: Manole, 2008. p. 141-163.

TRINDADE, J. R. De dores e de amores: transformações da homossexualidade paulistana na virada do século XX. 2004. 229 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

YÚDICE, George. “Aos leitores”. In: Revista Observatório. n.20 (jan./jun. 2016). – São Paulo: Itaú Cultural, p. 10-15.



**Obrigado!!**

